

*** Manejo da terra pelas técnicas de pousio: das relações sociais em áreas de pequena produção na várzea do Estado do Amazonas. Cleidimar Ribeiro de Azevêdo(*); Hiroshi Noda(**). CPCA/INPA.**

Este trabalho caracteriza a utilização de técnicas de pousio em áreas de pequena produção agrícola de várzea nas microregiões do médio Amazonas e baixo Solimões e amostradas nos municípios de Manaquiri, Iranduba, Careiro da Várzea, Coari e Parintins. Considerou-se como critério de amostragem o emprego da força de trabalho familiar no sistema produtivo. Utilizou-se o método Estudo de Caso (GREENWORD, 1973), sendo os dados obtidos através de levantamentos secundários e primários, com revisão de literatura, aplicação de questionários e entrevistas com roteiro prévio. O estudo demonstrou que o pousio é uma técnica amplamente adotada pelos pequenos produtores com uma participação de 66,60% nos Municípios de Manaquiri, 72,20% em Iranduba, 40% no Careiro da Várzea, 22,01% em Coari e 30,89% no Município de Parintins. Dos agricultores que adotam o pousio, a maior frequência está situada entre aqueles que deixam a terra "descansar" por 2 anos em Manaquiri (83.33%), 1 ano (40,0%), 2 anos em Coari (41.66%) e 4 anos em Parintins (40.0%). A análise de solo sugerem que neste ecossistema o pousio curto oferece uma produção sustentável sem a necessidade de adubação química. As zonas mais sujeitas as práticas do pousio são as restingas, zonas onde são plantadas as culturas de ciclo mais longo e que não são alagadas todos os anos. A desigualdade no acesso ao bens de produção tem levado as famílias produtoras rurais e usaram o sobretrabalho de seus membros. Este trabalho não é um fator determinante da decisão do uso de pousio, pois os dados evidenciaram que o pequeno produtor rural exerce uma baixa pressão sobre os recursos naturais, numa forma integrada no manejo desses recursos, com participação de 100% no extrativismo animal, 100% no extrativismo vegetal e 100% na criação de animais de pequeno porte. Sendo que 100% dos entrevistados são agricultores.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador